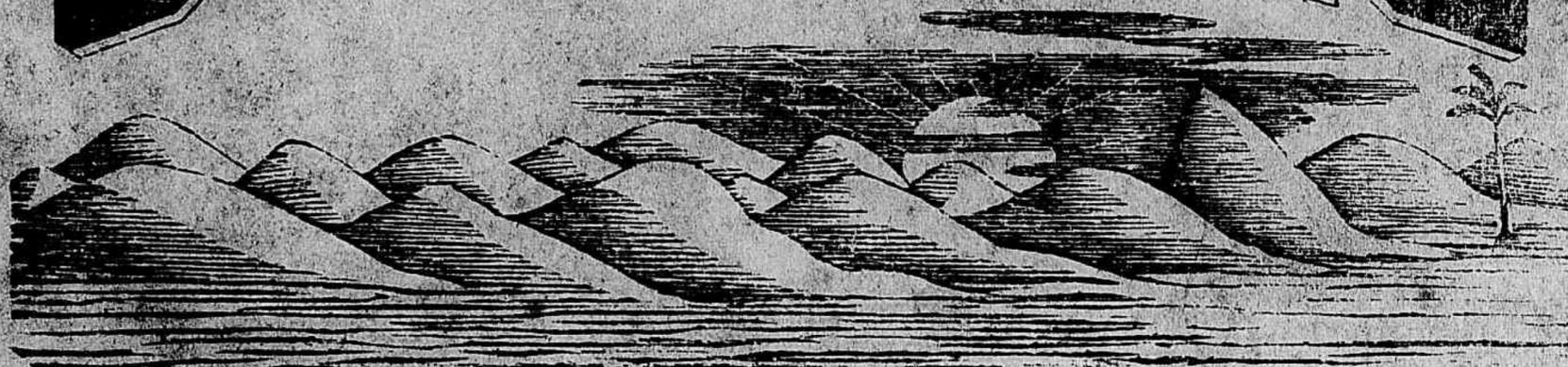


O FIGARINO



REVISTA CARICATA

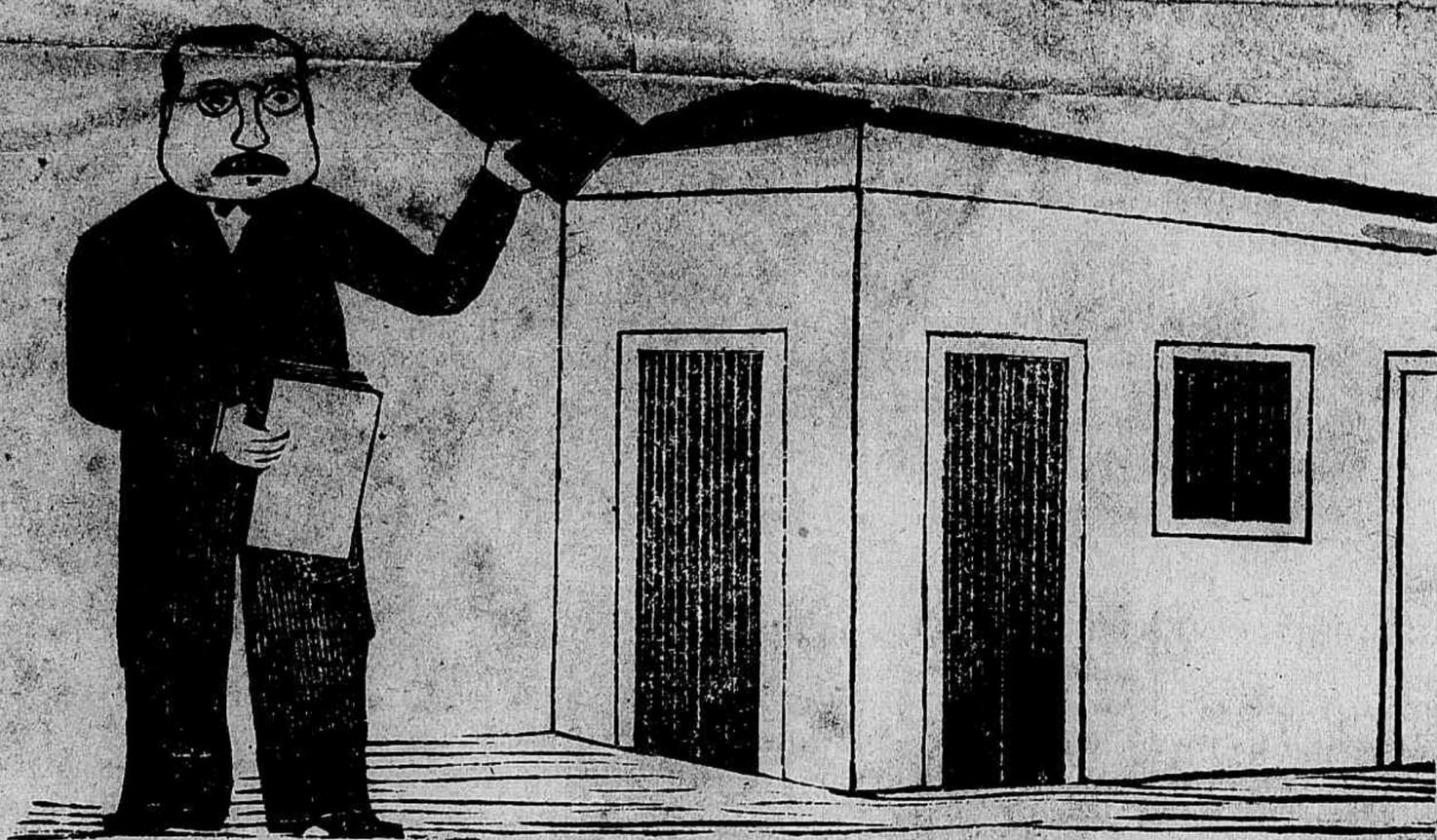
Redactor: — Antonio de Lafayette

Xilographo — Nicephoro Moreira.

ANNO 2

Fortaleza, 19 de Julho de 1896

NUM. 19



Si a Alfandega de S. Paulo,
for como a da Fortaleza,
muito breve, meus senhores,
estarei rico, com certeza.

Si os espiritos me ajudarem
e tabem meu — Promptuario,
e as mamatas forem boas,
breve sou um milionario.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Para o exterior e interior

Anno	8:000
Semestre	4:000
Numero avulso	100
" anterior	200
Pagamento adiantado	



O FIGARINO

Fortaleza, 19 de Julho de 1896

Já se acha de posse do governo d'este Estado o Exm. Sr. Senador Antonio Pinto Nogueira Accioly.

Filho desta terra que o distinguio com tão honroso e elevado cargo, já tendo practica da vida administrativa, dispondo de bastantes recursos intellectuaes, o governo de S. Exc. não pode deixar de ser todo benefico e prospero.

O coronel Bezerril fez muito pelo Ceará; porém não pode fazer tudo.

Está no arbitrio de S. Exc. fazer o que ainda falta, para o completo levantamento de sua terra natal.

N'esta esperança descansam os bons cearenses.



CORONEL BEZERRIL

No dia 12 do corrente deixou a administração d'este Estado o exm. Sr. coronel José Freire Bezerril Fontenelle.

Conscienciosamente fallando, não podemos deixar de confessar que a administração finda foi muito prospera para o Ceará, que teve na pessoa de s. ex. um esforçado trabalhador para seu engran-

decimento moral e material.

De uma economia louvavel, só consentio no gasto das rendas publicas com o que julgou necessario ou proveitoso ao melhoramento de sua terra natal.

De modo que poucos Estados do sul e norte da Republica contam em seus cofres sommas iguaes as que os nossos possuem.

E para tanto não foi preciso garrotear o commercio, a industria e a lavoura.

Ainda mais :

Éscrupuloso na escolha de pessoal para auxiliá-lo na administração dos negocios publicos, procurou sempre cercar-se dos cidadãos que mais podiam ajudá-lo em tão milindrosa tarefa.

Assim conseguiu o coronel Bezerril faser uma administração feliz e deixar a cadeira governamental cheio d'orgulho de haver procedido do modo mais correcto e digno de louvores.

Ao ex-governador do Ceará enviamos nossos parabens.



CHRONIQUÊTA

Foi um domingo mesmo soberbo, o domingo passado.

Chegada e posse de governador; comes e bebes e bebes e comes; discursos e fallações; muita gente com «enchaqueca» ou indigestado; muita musica e foguetorio, «berros» do vapor Palhabote... o diabo a quatro.

Foi um dia todo cheio,
o domingo que passou:
Só não tivemos passeio
a musica la não pisou.

Mas isso não foi falta que se sentisse.

E cremos que bem poucos se lembraram de tal cousa.

O Zé-Povinho encheu as «bernaldas» no banquete de palacio.

Sabendo que a cousa era popular, gritou: «isto aqui é nosso», e metteu a cara.

Comeu a uffa e «chupou» a uffa...

Porem n'istonão peccou
o tal Zezé das asneiras,
No que elle malandou
foi em encher as algibeiras.

Quem tem sua moda feia
deixa no fundo da mala,
Não leva p'ra casa alheia,
nem ousa patenteal-a.

Leife



Motte

As bochechas do inspector
São de sapo cururu'.

Glosa

Se o que se move é motor,
si sacco de couro é surrão,
são bojos de garrafão
as bochechas do inspector.
Si bem sabe o meu leitor,
que bolsa de palha é uru'
e ave preta é urubu',
sabe tambem, acredito
que os olhos do cujo dito
são de sapo cururu'.





DE VIOLÃO

Ai, que tristeza é, moreninha
O tal «querer e não poder»!
Si o homem pensa e deseja,
Vem o Impossível e não quer..

E, nesta vida dos amores
— Cantar sempre é meu prazer;
O homem, é essa esperança,
Que existe para a mulher.

Xiquinho.

Abaixo publicamos um edita
que nos enviaram do Pacoty
para o qual chamamos a atten
ção dos nossos leitores.

E' um edital mesmo de «chu-
pêta

Lá vai obra:

EDITAL

De ordem do Presidente da Ca-
mara Municipal desta, Faço sa-
ber a todos proprietarios mo-
radores deste municipio que de
accordo com a Lei n. de 10
—Junho de 1892, que fica mar-
cado até o fim deste mez para
fazerem reparos e concertarem
os caminhos e roçarem os asa-
butes a fim de não haver quixu-
mes do transito publico — Todos
aquelles que assim não fizerem
encorrerá na multa das posturas
desta municipalidade. sob a pe-
na de lei municipal.

Dado e passado n'esta muni-
cipalidade no dia 10 Junho de
1896.

O Presidente

Francisco José Uchoa

Feito por José Pereira Castel-
lo Branco.

RECORDANDO

Sinto em mim tua imagem gravada.
teu olhar cuja luz é fanal...
mas, me falta teu halito quente
sem o que minha vida é fatal.

De que serve o perfume das flores,
a brancura celeste dos lyrios?
O luar, as phalenas e as côres,
tudo, tudo sem ti são martyrios!

Carlos Severo

Quantas vezes fitando as estrellas
julgo ver-te no espaço sombrio;
ou no rulo sereno das aguas
da queixosa cascata do rio.

Quantas vezes ouvindo os herpejos
que modula nas tilias — o vento,
me transporto partido de goso
ai, meu Deus! tudo é pensamento.



Innocencia em flor.
Patrôa, venho prevenil-a, que
deixo o seu serviço.

— Porque?

Porque vou cazar-me.

— Cuidei que ja não pensavas
n'isso, com recio de ter filhos.

È verdade que alimentava esse
receio, mas meu noivo me tran-
quilizou, dizendo-me que si isso
tivesse de acontecer, ja teria
acontecido.



DE VENTARÓLA

Já é cumulo, a innundação
de rifas, na Fortaleza;
pois não têm qualificação
coisas de tal natureza...

Não pôde mais um rapazóla
buscar vêr sua morenita,
por quem su'alma palpita
e ascenar-lhe a ventaróla.

O que scismo de taes graçólas
(costume assaz tão «fino»)
não conspirem essas moçólas
em rifar «O Figarino»...

Quando a quebradeira s'agita,
amanteticologicos leitores:
não é dôce rifar-se amores
com uma menina bonita!

Walamor.



Qual é no seu conceito a mu-
lher mais virtuosa?

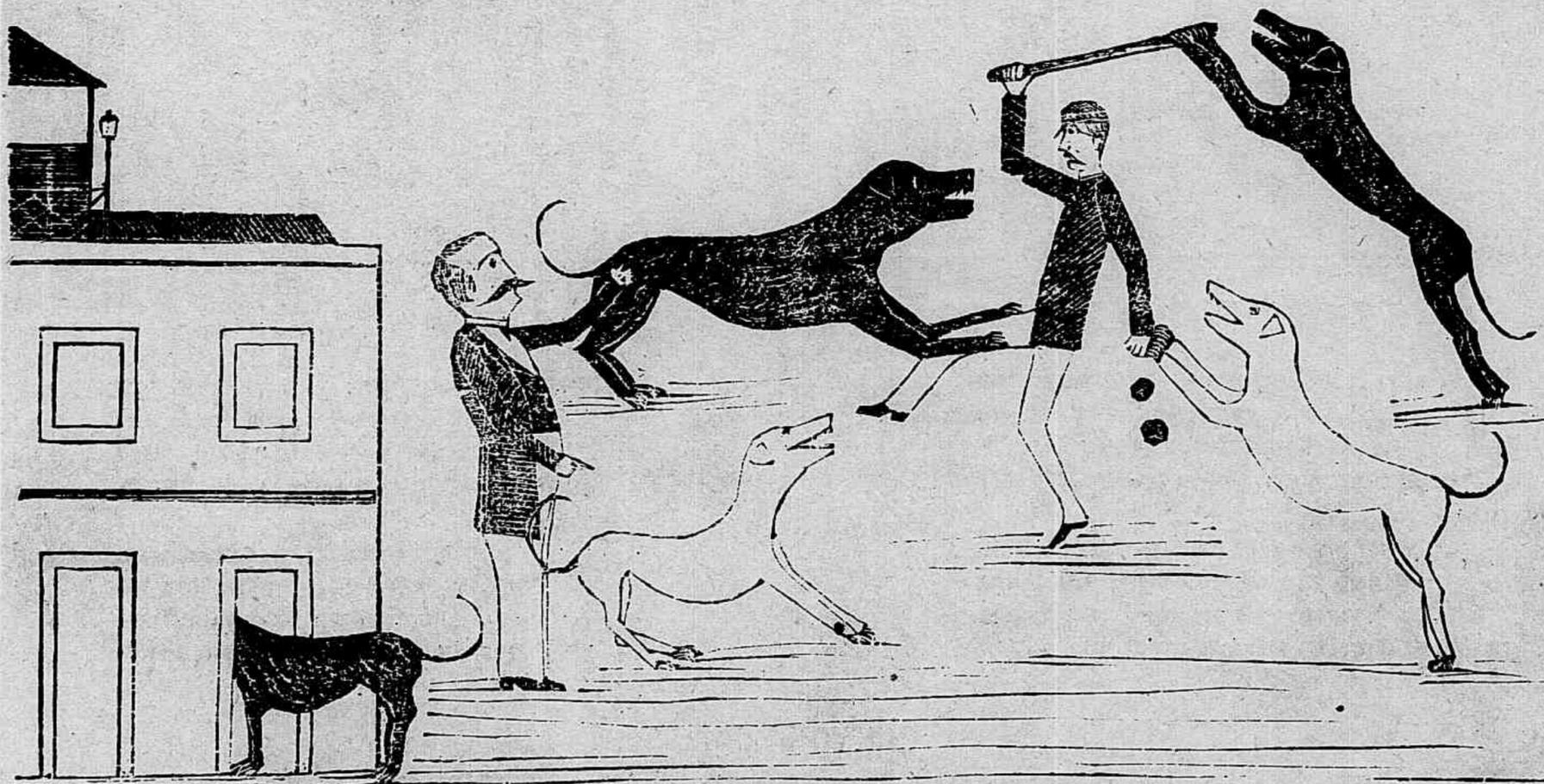
— Aquella que, depois de de
primeira falta, não commetta
segunda

Motte

O homem quando namora
Faz roda como perú.

Gloza

Deita a pontinha de fóra
do lenço que traz no bolço,
sendo velho quer ser moço,
— o homem quando namora.
Seja feio, muito embora,
como o sapo cururú,
ou como a nambú,
na selva amena;
quando vê sua morena
— faz roda como perú.



A matilha de cães bateu já às portas da Intendencia... Fomos bem intencionados, na nossa edição passada, recommendando-os á providencia do fiscal; hoje, porem, que o caso assume character mais serio, excusado é apontal-os á Intendencia e pedil-a sua attenção; apenas bradamos do pinçaro dos Alpos: salve-se quem poder»...